

DENGUE VIRUS, ZIKA VIRUS E CHIKUNGUNYA VIRUS: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Autora: Profa. Dra. Tatiana Elias Colombo

Visando detectar evidências de circulação viral em território brasileiro, diversas ações de vigilância estão sendo intensificadas, entre elas inquéritos sorológicos em diferentes regiões do país. Esse trabalho teve como objetivo analisar a presença do Dengue virus (DENV), Chikungunya virus (CHIKV) e Zika virus (ZIKV) em amostras clínicas de pacientes febris que procuraram os Serviços de Saúde do Município de São José do Rio Preto. A pesquisa do DENV foi realizada através do PCR em tempo real (TaqMan® RT-qPCR) utilizando oligonucleotídeos iniciadores específicos. Para a pesquisa de CHIKV e ZIKV foram utilizados os oligonucleotídeos iniciadores específicos através do RT-PCR em tempo real. Entre janeiro de 2016 a maio de 2019 foram analisadas 3.958 amostras de soro, sendo 1.077 (27,2%) confirmadas laboratorialmente para os arbovírus pesquisados (CHIKV, DENV e ZIKV): 78,2% (842/1077) foram confirmadas como positivas para o DENV, 20,5% (221/1077) para ZIKV, 1% (11/1077) definidos como casos de co-infecção (ZIKV/DENV) e 0,3% (3/1077) para CHIKV. Frente a epidemia de dengue, foi avaliado o desempenho diagnóstico do ensaio Triplex RT-PCR em tempo real, método este que demonstrou alta sensibilidade e especificidade no que diz respeito a detecção do DENV em uma área geográfica com uma epidemia de dengue e menor co-circulação de outros arbovírus como ZIKV e CHIKV, comprovando sua aplicabilidade como teste de triagem clínica que pode servir como um teste confirmatório. Este trabalho demonstra a importância de integração universidade-sistema de saúde através de estudos moleculares para o entendimento da origem e evolução dos arbovírus, enfatizando a importância da utilização dos mesmos como ferramenta de predição de epidemias em programas de vigilância epidemiológica.